



**Análise Icnológica da Formação Ponta Grossa (Devoniano) em
Afloramentos da Borda Leste da Bacia do Paraná**
Ichnological Analysis of Outcrops of Ponta Grossa Formation (Devonian) at the
Eastern Border of Paraná Basin

Marina Abelha¹; Leonardo Borghi¹ & Antonio Carlos Sequeira Fernandes²

¹UFRJ-IGeo-DGL, Laboratório de Geologia Sedimentar (Lagesed), Rio de Janeiro, RJ.

²UFRJ, Museu Nacional, Rio de Janeiro, RJ.

E-mails: marinaabelha@terra.com.br; lborghi@ufrj.br; fernande@acd.ufrj.br

Recebido em: 30/03/2007 Aprovado em: 27/07/2007

O contexto paleoambiental dos folhelhos da Formação Ponta Grossa é apontado consensualmente como marinho raso de costa-afora, sujeito a ações de tempestades; no entanto, estudos paleoambientais de maior detalhe em folhelhos requerem mais artificios, além da análise de litofácies ou palinofácies. A Icnologia é uma importante ferramenta nessa análise, uma vez que a relação dos seres vivos com as rochas e com os sedimentos pode trazer estreitas informações paleoambientais. Visando contribuir com o detalhamento da interpretação paleoambiental da Formação Ponta Grossa, abordada inicialmente com base em icnofósseis por Fernandes (Tese de Doutorado em Geologia, UFRJ, 1998), procurou-se redescrever alguns afloramentos no Estado do Paraná (borda Leste da bacia), onde foram identificadas a icnofácies *Zoophycos*, caracterizada por uma associação icnitas de alimentação tais como *Helmintopsis* isp. e *Zoophycos* isp. (com freqüente ocorrência de associações monoespecíficas de *Zoophycos* isp.); e a icnofácies *Cruziana*, subdividida em “*Cruziana* Arquetípica”, “*Cruziana* Empobrecida” e “*Cruziana* Proximal”. A subicnofácies *Cruziana* Arquetípica ocorre como uma associação dos icnofósseis *Asterosoma* isp., *Palaeophycus* isp., *Planolites* isp., *Rizocorallium* isp. e *Teichichnus* isp. Esta subicnofácies é caracterizada uma mistura de escavações horizontais, inclinadas e verticais de alimentação e pastagem. Apresenta vários níveis de “tiers preservados em substratos do tipo softground. A icno-

diversidade na icnofácies *Cruziana* Arquetípica é alta. O contexto paleodeposicional é o de mar raso de costa-afora, abaixo do nível de ação de ondas de tempo-bom, porém dentro do nível de base de ação de eventuais ondas de tempestade. A subicnofácies *Cruziana* Proximal caracteriza-se pelo aparecimento de escavações verticais como *Skolithos* isp., *Lockeia* isp. e *Arenicolites* isp., indicando um aumento da energia do meio, caracterizando um paleoambiente mais proximal. A icnofácies *Cruziana* Empobrecida é caracterizada por uma menor abundância e diversidade de icnogêneros em relação à icnofácies *Cruziana* Arquetípica, típica de ambientes deltáicos distais; isto se dá pela variação de salinidade da água, o que torna o meio estressante e propício para a proliferação de uma icnofauna oportunística especializada, o que gera uma associação de icnofósseis típica, dada pelos icnofósseis *Schaubcylindrichnus* isp., *Asterosoma* isp., *Planolites* isp., *Teichichnus* isp., *Zoophycos* isp. e estruturas-de-escape. Esta associação é características de um paleoambiente de mar raso de costa afora sujeito a ações de tempestade com influencia deltaica. A identificação da icnofácies *Glossifungites* caracterizada pelo icnogênero *Thalassinoides* isp. sobre a icnofácies *Cruziana* permitiu ainda a identificação de um provável evento de regressão forçada dentro do contexto transgressivo geral da Formação Ponta Grossa.